Aveiro, 17 de Maio de 1969 • Ano XV • N.º 758

Litoral

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos • Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

MÁRIO SACRAMENTO

Vive em presença bem viva e palpitante o homem de quem apenas o cadáver foi a enterrar. Vive no seu legado de Pensamento, de exemplo de Acção, de testemunho de Virtude. A progressiva destruição do corpo está a corresponder, em proporção inversa, o recrudescimento duma vivência em espírito. O vulto enorme de Mário Sacramento mais se engrandece com o tempo.

«O Comércio do Porto» de terça-feira última honra-se com duas páginas inteiras de consagração a Mário Sacramento: nomes grandes — Fernando Namora, Ilídio Sardoeira, Vergílio Ferreira, Óscar Lopes, Prado Coelho, Antunes da Silva — depõem ali, com objectividade e justiça, em autorizadas palavras, sobre Mário Sacramento.

Mais uma aberta no largo caminho duma venerável perenidade.

«Aos Aveirenses que sofreram pela Liberdade» — obelisco doado ao Município, em 1909, pelo Clube dos Galitos. Ergue-se na antiga Praça do Comércio, hoje com o nome do Dr. Joaquim de Melo Freitas

HISTÓRIA de ONTEM e de HOJE

Em MAIO DE 1928, nas comemorações do I CENTENÁRIO DO MOVIMENTO LIBERAL DE AVEIRO, Jaime de Magalhães Lima afirmou: «O liberalismo é o respeito mútuo entre os homens, tanto negando a legitimidade da opressão inquisitiva, como exigindo a tolerância de pensamento e deliberação e acção de cada qual; é o reconhecimento da intangibilidade e de fecundidade do princípio da autonomia da decisão e vontade de cada homem /.../». E, na mesma altura, Luís de Magalhães lembrou: «Aí estão Gravito, Serrão, Soares de Freitas, Morais Sarmento, Nogueira, Henriques Ferreira, — magistrados, funcionários, advogados, militares, estudantes, homens de honrado nome, mártires da sua fé patriótica, levados ao patíbulo, não por um crime infame, mas pela nobre virtude de não traírem os seus juramentos e de defenderem, em bem da Pátria, os seus princípios!»

Em muitos, estas palavras teriam ressoado ontem, 16 de Maio, — cento e quarenta e um anos após a proclamação reivindicante e comovida do Desembargador Joaquim José de Queirós, bradada ali, na velha Praça do Comércio de Aveiro. E em Aveiro, na precisa hora em que escrevemos estas linhas, decorre o II CONGRESSO REPUBLICANO.

Não será mero acaso a coincidência nas datas — e nem importa averiguar se há rigorosa coincidência nos ideais de hoje com os ideais de antanho; o traço comum deve estar na mesma determinação: homens de agora, como os de ontem, a exigirem a «tolerância de pensamento» para verem reconhecidas a «intangibilidade» e a «fecundidade do princípio da autonomia da decisão e vontade de cada homem».

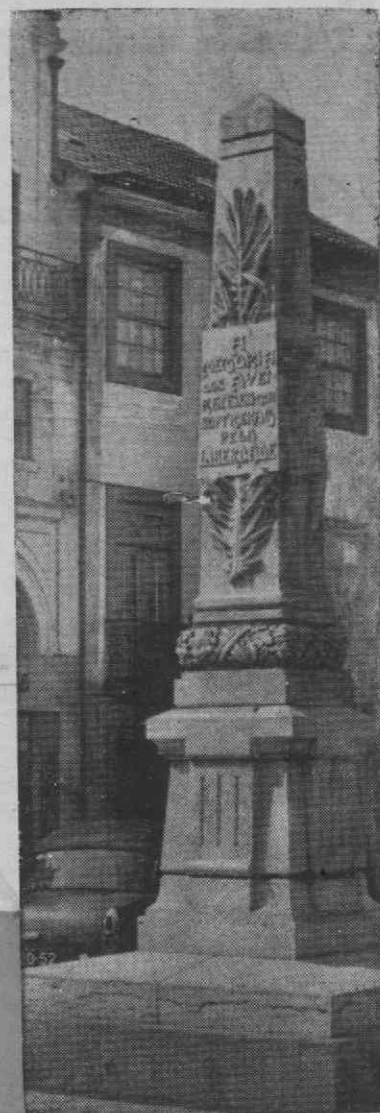
Se tal escopo se alcançar com honra para todos os Portugueses, é que os Portugueses de hoje são dignos do sacrifício daqueles Aveirenses «de honrado nome» que há cento e quarenta e um anos encetaram penosa mas grandiosa jornada.

Ao II CONGRESSO REPUBLICANO DE AVEIRO afluiram mais algumas dezenas de teses para além daquelas cujos títulos e autores referimos aqui na semana transacta; e assim é que o conjunto de trabalhos, de individualidades expressamente convidadas e de autores que espontâneamente endereçaram os seus escritos à Secretaria do CONGRESSO, aproxima-se do elevado número de oitenta.

Foram copiosíssimas, por outro lado, as comunicações, quer individuais, quer colectivas, de adesão ao magno acontecimento republicano; provieram elas de todos os pontos do País, em contínuo recrudescimento, particularmente depois que a realização se tornou mais conhecida através do sugestivo cartaz, largamente difundido, da autoria de Jorge Trindade.

Entre as manifestações de aplauso e cooperação destaca-se a mensagem enviada pelo escritor Ferreira de Castro, um aveirense do distrito, que pelas tradições liberais de Aveiro sempre tem demonstrado viva e vivificante simpatia.

Dadas as limitações de tempo, nem todos os traba-

Continua na página três

MODESTAS MAS DIGNAS AS FESTAS DA CIDADE

A reduzida e quase local propaganda das Festas da Cidade programadas para este ano logo deu a entender que houve o intento desambicioso de situá-las a nível caseiro: critério plausível quando se entende que não há para mostrar a estranhos coisa de vulto; critério a rever numa numa futura programação de mais dilatadas aspirações de aliciamento turístico, já que, entre as realizações deste ano, algumas podem figurar, sem desdouro, em cartaz de mais largas aspirações.

Os números de carácter acentuadamente — e intencionalmente — popular estiveram, mais ou menos, no plano que lhes é próprio: a garraiada teve público numeroso — e numerosas deficiências, mesmo como espectáculo de ensaio; a serenata na Ria, que o mau tempo prejudicou, obteve, não obstante, um êxito que deve ser registado e ponderado como realização para turista ver e se deleitar; a «Canção» (Simone & C.ª) foi o que costuma ser para o seu específico e quantioso auditório; o fogo aquático e preso, usual remate de festividades do género, revelou os merecimentos do fogueteiro; os concertos pelas Bandas do Internato e Amizade colheram a merecida nota na linha das suas conhecidas possibilidades.

Os números desportivo e de ginástica agradaram: aplauso incondicional ao operoso Sporting Clube de Aveiro.

O Concurso Pecuário confirmou os méritos duma utilíssima mostra de realidades — e de possibilidades — sob orientação de técnicos zelosos e competentes.

As solenidades religiosas em honra de Santa Joana — organização da Diocese coincidente com o dia do feriado concelhio — alcançaram grandeza paralela aos elevados desígnios dos organizadores: tanto as festas de igreja como a procissão foram dignas da Padroeira e dos pergaminhos religiosos da cidade.

O concurso de barcos moliceiros — que prossegue a louvável finalidade de garantir a manutenção de um dos mais valiosos e característicos elementos da etnografia nacional — contou com a participação de concorrentes em número apenas satisfatório.

Houve, desta vez, a preocupação, muito louvável, de conceder mais amplo lugar às realizações culturais. Já aqui referimos, ainda que

Continua na página três

DEPOIMENTO

DO DR. VASCO DE LEMOS MOURISCA

CONCEITOS DE BELEZA

O português tem o gosto pela definição. Por mim, não me furto à regra. É que, realmente, a definição abre logo uma perspectiva, ainda que de síntese, do campo a examinar.

Há casos em que a definição é, porém, espinhosa: quando o conceito é de natureza subjectiva. E é o caso específico da beleza.

Cada qual tem o seu conceito, apesar de muitos coincidirem. Há, todavia, um aspecto em que penso que todos estão de acordo: é que só é belo aquilo que cada um acha belo. Por este lado, poder-se-ia dizer que a beleza é um estado de alma. Direi mais: um estado de alma conexado com a informação e a formação que se tem. Vejamos: dois indivíduos de informação e formação diferentes, mesmo de paralelo estado de alma — por hipótese, a alegria — podem reagir diferentemente à sugestão de beleza da «Madalena» do José de Ribera, da «Guernica» do Picasso ou das «Meninas» do Velazquez. É que os seus conhecimentos e as suas formações terão inevitàvelmente voz activa no interesse da e pela coisa. Mas eu falei em sugestão de beleza. Não será, realmente, a beleza uma sugestão para o tal estado de alma suso-referido? A problemática tem de ser considerada.

Outro ângulo: a Beleza está no objecto e radia para os meus olhos? Ou a beleza é apenas a minha

Continua na página três

ACTO SOLENE DE POSSE UN

O Teatro Avenida encheu-se — e transbordou — de público, na solene cerimónia de posse dos novos elementos da Comissão Distrital da União Nacional. Foi este acontecimento político, como aqui anunciáramos, na tarde do pretérito sábado. Um circuito fechado de televisão assegurou a transmissão do acto ao auditório que se espalhava pelos salões e átrio da vasta casa de espectáculos.

Constituída a mesa, a assistência entoou o Hino Nacional. Depois, usaram da palavra: o sr. Dr. Vale Guimarães, Chefe do Distrito; o sr. Dr. Artur Barbosa, Presidente da Comissão Distrital cessante da UN; o sr. Dr. Manuel Homem Ferreira, actual Presidente; e, por fim, o sr. Conselheiro Albino dos Reis, Vice-Presidente, em exercício, da Comissão Central, que presidiu à sessão. Todos os oradores acentuaram a razão de ser e as determinantes da renovação dos quadros da UN, em período político de «renovação na continuidade», e exaltaram os merecimentos dos altos governantes.

Algumas significativas passagens dos discursos: «Uma coisa é o pendor democrático dos Aveirenses e outra as atitudes de oposição ao regime /.../. De maneira alguma pretendo minimizar as forças da Oposição; simplesmente o Distrito é demasiado grande: cabem aqui todas as correntes válidas de opinião e todos têm aqui o seu lugar» (Dr. Vale Guimarães). «É a nova Comissão Distrital

Continua na página três

Secretaria Notarial de Aveiro

Primeiro Cartório

"Supermercados Cortiço Dourado, S. A. R. L.,,

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de 29 de Abril de 1969, de fls. 27 v, do livro próprio número CENTO E NOVENTA-B, deste Primeiro Cartório, outorgada perante o notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi fundada e constituída difinitivamente pelos accionistas à frente indicados, uma sociedade comercial anónima de responsabilidade limitada, nos termos dos seus Estatutos seguintes:

«CAPITULO PRIMEIRO

DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO, SEDE E FINS

ARTIGO PRIMEIRO — A Sociedade adopta a denominação de «Supermercados Cortiço Dourado, S. A. R. L.», e tem a sua sede e estabelecimento na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, desta cidade de Aveiro, freguesia da Vera-Cruz, podendo o Conselho de Administração, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, transferi-la para outro local, assim como criar, transferir ou encerrar quaisquer sucursais, filiais, estabelecimentos, delegações, fábricas ou qualquer outra espécie de representação de interesses para a sociedade, em quaisquer locais do pais.

ARTIGO SEGUNDO — O objecto social é a exploração e comércio de produtos alimentares em todas as suas modalidades ou quaisquer outras actividades que à Sociedade convenham e bem assim a prática de operações financeiras, industriais e comerciais conducentes à realização desse objecto, podendo ainda a Sociedade, para o efeito, constituir novas empresas ou ligar-se a outras já existentes, sob qualquer forma de associação legalmente possivel.

ARTIGO TERCEIRO — A sua duração é por tempo indeterminado e o seu inicio contar-se-à a partir de hoje.

CAPITULO SEGUNDO

CAPITAL, ACÇÕES E OBRIGAÇÕES

ARTIGO QUARTO — O capital social é de um milhão e seiscentos mil escudos (mil e seiscentos contos), em dinheiro, dividido em mil e seiscentas acções do valor nominal de mil escudos cada uma, que os fundadores subscreveram integralmente pela seguinte forma:

Cem contos — Altino Ferreira dos Santos;

Cem contos — D. Maria da Conceição Moreira Trindade Santos;

Cem contos — Fernanda Valentim dos Santos;

Cem contos — D. Maria Cecília Sucena Seabra;

Cem contos — Pompeu da Rocha Pereira;

Cem contos — D. Célia Simões Vieira;

Cem contos — Dr. António Manuel Vieira de Figueiredo Leite;

Cinquenta contos — Dr. Manuel Marques da Silva Soares;

Cinquenta contos — D. Ana Augusta Marques Pinto Queimada Soares;

Cinquenta contos — Dr. Mário Gaioso Henriques;

Cinquenta contos — Dr. Gelásio Rocha;

Cem contos — Manuel Simões Vieira dos Santos;

Cem contos — D. Emília Dinis Vieira;

Cem contos — Albino Simões Vieira;

Cem contos — D. Maria de Matos Vieira;

Cinquenta contos — António Martins Pereira;

Cinquenta contos — João Evangelista Catão Martins Pereira;

Cem contos — António Bento dos Santos;

Cem contos — José Dinis dos Santos.

PARÁGRAFO ÚNICO — Encontram-se já pagos e depositados na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, desta cidade de Aveiro, dez por cento do capital pelos fundadores subscrito e os restantes noventa por cento serão pagos no prazo máximo de noventa dias a contar da data desta escritura.

ARTIGO QUINTO — O Conselho de Administração, quando julgue conveniente, poderá, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, elevar por uma ou mais vezes o capital, até ao montante de dez mil contos.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Na subscrição das novas acções os accionistas fundadores terão preferência e na proporção das acções que possuirem.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Os novos accionistas não poderão subscrever um número de acções superior ao que possuem os accionistas fundadores individualmente.

ARTIGO SEXTO — As acções poderão ser nominativas e ao portador, reciprocamente convertiveis e pode haver titulos representativos de uma, cinco, dez, vinte e cinquenta acções.

ARTIGO SÉTIMO — Os accionistas poderão a todo o tempo, requerer o desdobramento dos títulos representativos das suas acções, ficando a seu cargo as despesas inerentes.

ARTIGO OITAVO—Os títulos representativos das acções conterão as assinaturas de dois administradores, uma das quais poderá ser aposta por chancela.

ARTIGO NONO — A Sociedade poderá, desde que a Assembleia Geral o delibere e cumpridas as demais exigências legais, emitir obrigações; e poderá, por deliberação do Conselho de Administração, adquirir acções e obrigações próprias e realizar operações sobre elas.

ARTIGO DÉCIMO — Na cedência de acções entre os accionistas terão preferência os accionistas fundadores.

PARÁGRAFO ÚNICO — Quando a Assembleia Geral assim o deliberar a Sociedade poderá alienar as acções ou obrigações que tenha adquirido, pelo maior preço que lhes for ofertado. Os accionistas fundadores terão, em tal hipótese, direito de preferência.

CAPITULO TERCEIRO

ADMINISTRAÇÃO

ARTIGO DÉCIMO-PRIMEIRO — A Administração da Sociedade e a sua representação, em juizo ou fora dele, compete a um Conselho de Administração, composto de três a cinco membros eleitos por três anos, de entre os accionistas com direito a voto. E' permitida a reeleição para estes cargos.

ARTIGO DÉCIMO-SEGUNDO — Compete à Assembleia Geral que tiver de proceder à eleição do Conselho de Administração fixar prèviamente o número de Administradores que devem compor o Conselho.

ARTIGO DÉCIMO-TERCEIRO — Na primeira reunião a que houver lugar após a sua eleição, o Conselho de Administração nomeará de entre os seus membros um Presidente, que terá voto de qualidade.

ARTIGO DÉCIMO-QUARTO — As vagas ou as faltas temporárias ocorridas no Conselho de Administração serão preenchidas, até final do triénio, por accionistas com direito a voto, designados pelo Conselho de Administração, com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

ARTIGO DÉCIMO-QUINTO — Nos poderes do Conselho de Administração compreendem-se os de desistir, confessar ou transigir em quaisquer acções e os de adquirir bens de qualquer natureza, assim como comprar ou vender quaisquer veículos automóveis ou maquinismos.

ARTIGO DÉCIMO-SEXTO — Cada um dos membros do Conselho de Administração caucionará a sua gerência com o depósito, na Caixa Social, de cinquenta acções endossadas em branco e não oneradas, caução que se manterá até seis meses depois de findo o respectivo mandato, com aprovação do balanço e contas de gerência da Administração.

ARTIGO DÉCIMO-SÉTIMO — As assinaturas de dois Administradores são suficientes para obrigar a Sociedade. Temporàriamente, mas nunca por periodos superior a sessenta dias, poderá o Conselho de Administração autorizar que um dos Administradores delegue os seus poderes em mandatário, que deverá ter também a qualidade de accionista.

ARTIGO DÉCIMO-OITAVO—Os documentos referentes a actos de mero expediente poderão ser assinados por um só Administrador.

CAPITULO QUARTO

CONSELHO FISCAL

ARTIGO DÉCIMO-NONO — A fiscalização da actividade social compete a um Conselho Fiscal composto de três membros, eleitos trienalmente pela Assembleia Geral de entre os accionistas com direito a voto. E' permitida a reeleição para estes cargos.

ARTIGO VIGÉSIMO — Na primeira reunião a que houver lugar após a sua eleição, o Conselho Fiscal nomeará, de entre os seus membros, um Presidente que terá voto de qualidade.

ARTIGO VIGÉSIMO-PRIMEIRO — As vagas ou as faltas temporárias ocorridas no Conselho Fiscal serão preenchidas, até final do triénio, por accionistas com direito a voto, designados pelo próprio Conselho Fiscal ou, não sendo possivel, pela Mesa da Assembleia Geral.

ARTIGO VIGÉSIMO-SEGUNDO — O Conselho Fiscal reune ordinàriamente uma vez por trimestre e extraordinàriamente, sempre que seja convocado por dois dos seus membros ou pelo Conselho de Administração.

ARTIGO VIGÉSIMO-TERCEIRO — Cada um dos membros do Conselho Fiscal caucionará a sua actividade mediante o depósito, na Caixa Social, de vinte acções endossadas em branco e não oneradas, caução que se manterá até seis meses depois de findo o respectivo mandato, com aprovação do balanço e contas.

CAPITULO QUINTO

ASSEMBLEIA GERAL

ARTIGO VIGÉSIMO-QUARTO — A Mesa da Assembleia Geral será constituída por um Presidente e dois Secretários, todos accionistas com direito a voto, eleitos trienalmente podendo ser reeleitos.

ARTIGO VIGÉSIMO-QUINTO — O direito de voto nas Assembleias Gerais depende do averbamento ou depósito no Cofre da Sociedade, de pelo menos, cinquenta acções, efectuado até oito dias antes da data da Assembleia.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Os accionistas que não possuirem o número mínimo de acções indicado no Artigo anterior, poderão agrupar-se por forma a completá-lo, mas nesse caso, far-se-ão representar por um deles, cujo nome, será indicado até três dias antes da Assembleia Geral, em carta dirigida ao Presidente da Mesa.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Os accionistas poderão fazer-se representar na Assembleia Geral por outros accionistas com direito a voto, bastando para a prova do mandato, uma carta dirigida ao Presidente da Mesa, até três dias antes do marcado para a reunião.

ARTIGO VIGÉSIMO-SEXTO — A Assembleia Geral só poderá deliberar vàlidamente em primeira convocatória, quando estiverem representados pelo menos dez accionistas com direito a voto e que representem dois terços do capital social.

CAPITULO SEXTO

FUNDOS SOCIAIS

ARTIGO VIGÉSIMO-SÉTIMO — Os lucros liquidos apurados terão a seguinte aplicação:

a) — Cinco por cento, pelo menos, para o Fundo de Reserva Legal; e, salvo o deliberado em contrário em Assembleia Geral;

b) — Cinco por cento, pelo menos, para o fundo de reserva especial destinado a fomentar a consecução do objecto social;

c) — Cinco por cento, pelo menos, para o fundo de aquisição de acções ou obrigações;

d) — Gratificações a corpos gerentes, a fixar pela Assembleia Geral;

e) — O excedente para distribuição pelos accionistas, como dividendo das suas acções.

ARTIGO VIGÉSIMO-OITAVO — A Assembleia Geral, por deliberação dos accionistas que representem dois terços do capital social, poderá criar novos fundos de reserva.

CAPITULO SÉTIMO

DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO

ARTIGO VIGÉSIMO-NONO — A sociedade só se dissolverá nos casos previstos na Lei. A liquidação e partilha obedecerão às normas legais em vigor e às deliberações da Assembleia Geral, devendo ser efectivadas extra-judicialmente por uma comissão liquidatária composta dos Administradores em exercício, assistidos do Conselho Fiscal e Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

CAPITULO OITAVO

DISPOSIÇÕES DIVERSAS

ARTIGO TRIGÉSIMO—

Continua na página três

COISAS QUE NÃO ESTÃO BEM

Num ritmo crescente, esta maravilhosa cidade de Aveiro, que é de todos nós, cresce e aformoseia--se, dia a dia, com a construção de grandes e modernos edifícios aumentando-lhe assim a sua indiscutível beleza. De parabéns estão todos aqueles que tais melhoramentos vêm promovendo; e oxalá que a vontade dos homens que nos governa seja ainda maior para honra desta Princesa do Vouga tão fascinante e atraente — como muito bem o dizem os inúmeros turistas que nos visitam ano a ano. Porém, para que a sua beleza realce mais e para que os nossos créditos se avolumem, como é justo, torna-se necessário e urgente chamar a atenção de quem pode e manda para o estado lastimoso em que se encontram algumas fachadas de edifícios, que há muito estão pedindo uma pintura geral. Estas COISAS QUE NÃO ESTÃO BEM cremos nós que são de fácil remedeio: basta, para tanto, mais um poucochinho de boa vontade da nossa parte. E, já agora, se tanto nos é permitido, lembraremos, mais uma vez, a estadia prolongada às portas particulares, e de alguns modernos estabelecimentos da cidade, dos bidons de lixo, extravasado pelo esgravatar dos cães e gatos, o que nos impressiona tristemente, obrigando todos a voltar o nariz para o lado. Ora estas COISAS QUE NÃO ESTÃO BEM são igualmente de facílimo remedeio, pois basta que os respectivos Serviços ordenem ao seu pessoal que se levante um pouco mais cedo, lembrando-lhe que o dia rompe às 6 da manhã e o movimento começa a notar-se a partir das 7. A época balnear está à vista e é absolutamente necessário, por parte de quem pode e manda, como disse, aniquilar estas COISAS QUE NÃO ESTÃO BEM, promovendo as necessárias medidas de arranjo, para que o bom nome da nossa terra se exalce mais ainda. Tudo depende da boa vontade dos homens.

a) — António Miguel da Silva Neto

ACTO SOLENE DE POSSE

Continuação da primeira página

constituída por homens inteligentes e íntegros e de grande prestígio, perfeitamente identificados com os princípios do regime» (Dr. Artur Barbosa). «Não é justo inquirir do que podemos esperar do Professor Marcello Caetano sem, primeiro, formular esta pergunta e responder a esta grande interrogação : — que pode esperar de nós o Professor Marcello Caetano ?/.../. Paz não é silêncio e ordem não é opressão ; por isso se espera a evolução do regime no sentido de uma maior participação de todos os Portugueses na vida pública/.../. No Distrito de Aveiro há uma tradição de convivência cívica e respeito mútuo que seria extremamente doloroso ver quebrada, iludida ou mal interpretada» (Dr. Homem Ferreira). «O presente é melhor do que o passado e o futuro, se assim o quisermos, será melhor do que o presente/.../. É a uma renovação de quadros da UN que estamos a assistir ; ela não significa desconsideração nem falta de confiança nos que serviram ; mas nenhuma actividade desgasta mais os homens do que a labor político, sobretudo quando ele se exerce em contacto directo com as pessoas — o que necessàriamente impõe a renovação dos cargos políticos» (Cons. Albino dos Reis).

A sessão culminou como principiara : a assistência — considerada uma das maiores de quantas em Aveiro tomaram parte em reuniões políticas — cantou, a plenos pulmões, o Hino Nacional.

FESTAS DA CIDADE

Continuação da primeira página

sucintamente, o que foram os magníficos espectáculos «Polyphonia» e lição de **ballet**; e, também aqui, augurámos assinalável sucesso à representação de «O Inspector Geral» e à audição do Conservatório Regional de Aveiro. Não nos enganámos: o CETA reafirmou as suas vastas possibilidades na difícil peça de Gogol — e as deficiências, que as houve, só teriam resultado da escassez de tempo para ensaios; o Conservatório confirmou os seus créditos, em mostra que faz apetecer novas e repetidas audições.

História de ontem e de hoje

Continuação da primeira página

lhos puderam ser lidos; e, por isso, as teses que, pela sua extensão ou coincidência de temas com outras, não foram ouvidas no CONGRESSO, serão publicadas, de acordo com o previsto no Regulamento.

O prazo para a inscrição ao almoço com que hoje encerrará o CONGRESSO teve de ser prorrogado, tal o interesse de muitos em participar nessa final confraternização; mas, a breve trecho, a lista foi encerrada, pois o refeitório das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, onde o almoço se realiza, não comporta mais de oitocentos convivas — número com que a lista definitivamente fechou.

Supermercados Cortiço, SARL

Continuação da página dois

A primeira Assembleia Geral terá lugar logo em seguida à outorga desta escritura, com a seguinte ordem dos trabalhos:

a) — Eleição da Mesa da Assembleia Geral;

b) — Eleição do Conselho Fiscal;

ARTIGO TRIGÉSIMO-PRIMEIRO — Até ao dia trinta e um de Dezembro de mil novecentos e setenta e um o Conselho de Administração é constituído da seguinte forma:

PRESIDENTE: — Fernando Valentim dos Santos.

ADMINISTRADORES: — Altino Ferreira dos Santos e Pompeu da Rocha Pereira.

ARTIGO TRIGÉSIMO-SEGUNDO — Os accionistas designados no artigo anterior entram imediatamente no exercício das suas respectivas funções».

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que aqui se transcreve ou narra.

Aveiro, 30 de Abril de 1969.

O Ajudante,
Luís dos Santos Ratola

DEPOIMENTO...

Continuação da primeira página

interpretação agradável do objecto ? Isto é : ela reside na coisa «in se» ou em quem vê a coisa ?

A questão pode ser largamente controvertida. Mas é isso mesmo o que eu pretendo. Longe de mim impor definições ou estratificar conceitos. Quero apenas colocar o leitor entre vários aspectos do problema e deixá-lo livremente desenvolver os raciocínios e tirar as suas conclusões.

Os Artistas têm-se como criadores de beleza. Certo, se a beleza está no objecto e radia para os meus olhos. Mas vamos supor que eu defendo a tese de que é o observador quem dá e gradua a beleza, ao objecto que observa. Neste caso, o Artista autêntico não seria o autor do objecto — texto, tela, estátua, partitura, etc. — mas o público que o lê, contempla ou ouve.

Ora aqui é que entra a verdadeira essência da Arte : a possibilidade, o dom, o talento ou o génio que tem o autor da obra de provocar a reacção de beleza no espectador, para além da sua informação e da sua formação e do seu estado de alma, ainda que estes não possam ser desprezados inteiramente.

Talvez seja este o meu ponto de vista, embora admita que cada leitor possa ter outro e lhe reconheça democràticamente o direito de o ter e sustentar.

Se o nosso Amigo Jaime Borges me deixar, ali na OLAVE, fazer uma cerâmica, é certo e sabido que ela não sugestionará ninguém. Nem a mim! Mas se a obra for de Mestre Júlio Rezende, da Escultora Clara Menéres Semide ou do Dr. Vasco Branco, então a beleza, com graduações diversas, já terá a sua relevância. Não basta pois a informação e a formação e até o estado de alma, só, para que a beleza salte. (Este salte *não será acribológico, mas calha-me). É preciso que a obra seja capaz de provocar o meu agrado, primeiro elemento para o conceito de beleza. Para o meu, pelo menos.*

Numa entrevista que me concedeu, há pouco, para o jornal Beira Vouga, *a magnífica Escultora Clara Menéres Semide, à minha pergunta «qual o conceito de beleza ?», respondeu : — «Não tenho conceito de beleza. Há simplesmente coisas que me agradam e outras que me desagradam. Os conceitos de beleza não são mais do que convenções estéticas, que correspondem a uma determinada maneira de pensar de uma sociedade ou de uma época.»*

Apesar disto, a beleza existe. É. E, sendo, pode definir-se e dizer-se, portanto, o que é. O talento da Escultora Clara Menéres Semide manifestou-o por um modo inatacável: «Há simplesmente coisas que me agradam e outras que me desagradam.»

Há, porém, uma força da beleza que domina todos. É aquela a que me permito chamar a beleza evidente. Exemplo: a estátua de Moisés, de Miguel Ângelo, ou, na panorâmica nacional, a do Desterrado, de Soares dos Reis.

Os filósofos, desde Platão, «realista das ideias», até ao idealista Kant, têm explorado o filão dos conceitos e feito a sua exegese, de vários ângulos.

A relatividade da beleza segundo os lugares e as épocas, tão do agrado dos sociólogos modernos, não deixa de ter a sua razão. Ou melhor: terá razões, embora possa não ter razão.

Voltaire, no seu Dicionário Filosófico, diz que para se dar a qualquer coisa o nome de beleza é preciso que ela cause admiração e prazer. Concordemos que Clara Menéres Semide, sem as responsabilidades filosóficas do setecentista senhor d'Arouet, o disse mais simples e comunicativamente: «Há coisas que me agradam e outras que me desagradam».

Uma circunstância curiosa: muita gente escreve História de Arte, mas ainda não vi uma história da beleza! Será que a beleza não tem história?

A Arte pode definir-se com uma técnica para produzir a beleza sob o ritmo da inspiração. Ocorre, porém, perguntar o que se entende por inspiração. Talvez uma provocação de fora para dentro? Talvez... Um pôr do sol inspira..., uma jovem muito bela também. E até uma feia..., ainda que só um epigrama.

Sobre a beleza e a fealdade femininas (admitindo, por absurdo, a existência de mulheres feias...) Sacha Guitry tem este texto sápido: «Quando se ama uma mulher feia, não há que recear o fim. Pelo contrário! E ela deverá ser amada cada vez mais, pois se a beleza se altera com o tempo, a fealdade, essa, progride...»

A beleza, qualquer que seja o campo em que se manifeste, é um manancial de filosofias e uma fonte de problemáticas. E talvez a última palavra esteja por dizer...

Torga abre assim a sua Ode à Beleza:

Não tens corpo, nem pátria, nem família.
Nem te curvas ao jugo dos tiranos.

«Cum grano salis...» direi que o pior é quando ela tem corpo... e encimado por um rosto deslumbrante!... Então, só os poetas se salvam.

VASCO DE LEMOS MOURISCA

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª feira	NETO
3.ª feira	MOURA
4.ª feira	CENTRAL
5.ª feira	MODERNA
6.ª feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

SECRETÁRIO DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO

A convite do Governador Civil, o Secretário de Estado da Informação e Turismo deslocou-se ontem ao Distrito de Aveiro, onde visitará algumas praias, desde a Vagueira a Espinho, a fim de se inteirar do seu desenvolvimento e principais necessidades.

Em Espinho, serão observados e estudados problemas da mais alta importância e de cuja resolução depende o futuro daquela apreciada estância balnear e conhecido centro turístico.

A visita terminará hoje com um jantar de homenagem ao Secretário de Estado, no Casino de Espinho, vila da naturalidade daquele distinto homem público.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● A Câmara tomou conhecimento de que, por despacho ministerial, foi autorizada a concessão de uma comparticipação de 27 300$00, correspondente a 35 % dos encargos, no corrente ano, com os honorários dos técnicos em serviço no Município e relativa a encargos com a elaboração de planos gerais de urbanização e expansão.

● Pelo Fundo de Desemprego, foi concedida a comparticipação de 44 000$00 para a empreitada de «Pavimentação das Ruas de Acesso à Fábrica de Cerâmica de Quintãs».

● Foi adjudicada a empreitada de construção do Cemitério de S. Bernardo pela quantia de 421 891$90.

● Foi deliberado abrir concurso para a exploração de «publicidade por cartazes» e «sonoros» e, ainda, de «bufetes», no Estádio Municipal de Mário Duarte, pelo período compreendido entre 1 de Setembro do ano em curso e 30 de Agosto de 1970, conforme avisos publicados.

● De acordo com um despacho ministerial, vai proceder-se à elaboração de estudos parciais urbanísticos, na zona de S. Jacinto.

● Foi deferido um pedido de licença de habitabilidade, respeitante a um prédio novo, sito na área do concelho.

● Foi deliberado conceder o subsídio de 30 000$00 ao Clube dos Galitos, por conta de outro, de 500 000$00, destinado à obra de construção da sua nova sede.

● Foram apreciados 14 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 7 deferimentos, 2 indeferimentos e 5 informações.

NOVA INCORPORAÇÃO DE RECRUTAS

Registou-se mais uma incorporação de recrutas para instrução básica no Regimento de Infantaria n.º 10.

O número, como de costume, é de cerca de 1 600 homens.

PORTO DE AVEIRO

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Foi de 29 o número de navios entrados no porto de Aveiro, durante o mês de Abril. Desses, 11 ostentavam a bandeira nacional e 18 eram de nacionalidade estrangeira, e atingiram, na totalidade, 23 027 tAB de arqueação bruta, correspondendo, portanto, a 794 t. de tonelagem média por navio entrado.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Há a registar, na última quinzena de Abril, o facto de, pela primeira vez, se ter utilizado o porto de Aveiro para exportação de conservas de peixe, pneus e cortiça manufacturada, artigos que normalmente vêm sendo movimentados através de outros portos nacionais.

PRODUÇÃO DE LEITE

No Núcleo de Aveiro (que compreende os concelhos de Águeda, Aveiro, Ílhavo e Vagos) foram recolhidos, no ano de 1968, pela Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral, 15 500 000 litros de leite, sendo 8 800 000 da classe A, 5 700 000 da classe B e 900 000 da classe C, correspondendo, aproximadamente, a 56,8 %, 37,1 % e 6,1 % daquele total, o que produziu o movimento de 43 000 contos pagos à lavoura. O preço médio, por litro, foi de 2$78.

VISITA DE ESTUDO

No dia 2 do corrente, a SMIDA — Manufactura Industrial de Madeiras, S. A. R. L., com sede em Ervosas — Ílhavo, foi visitada pelos alunos da Secção Preparatória e finalistas do Curso de Carpintaria da Escola Técnica Machado de Castro, de Lisboa, que se faziam acompanhar pelo professor de desenho profissional sr. Eng.º Hermes Martins Guerreiro Boto.

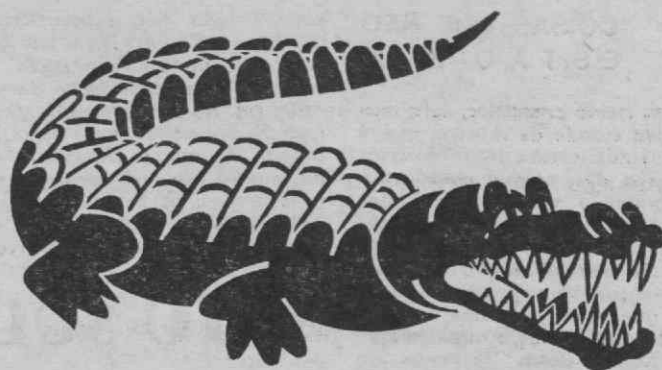
Foram recebidos pela administração da SMIDA, visitando em seguida esta unidade fabril, onde tomaram contacto com os mais modernos processos de fabrico. O director da produção esclareceu as mais variadas e oportunas perguntas dos interessados alunos daquele prestimoso estabelecimento de ensino. Finalmente, a administração ofereceu aos visitantes um pequeno beberete, tendo o sr. prof. Hermes Boto agradecido, em nome dos alunos, a oportunidade que lhes foi dada, como contributo para um melhor aperfeiçoamento técnico.

PROBLEMA HABITACIONAL

No Distrito de Aveiro intenta-se caminhar no sentido da resolução do seu problema habitacional. Para tanto, muito tem contribuído o trabalho desenvolvido pela Missão de Acção Social junto das comunidade de trabalho, organismos corporativos e autarquias administrativas. E assim é que, nos meses de Março e Abril, foi dispendida pela Previdência Social a importância de 7 243 000$00, cabendo à Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro 6 868 000$00; à Caixa dos Profissionais do Comércio 280 000$00; e, à Caixa dos Lanifícios, 95 000$00.

MILITAR CONDECORADO

Foi condecorado com a Medalha de Cruz de Guerra de 4.ª classe, o soldado MANUEL PEREIRA FILIPE, natural de Ventosa do Bairro (Mealhada), pelas qualidades de coragem, desembaraço, sangue frio e sentimento do dever demonstradas no decorrer de uma emboscada, em operações, na província da Guiné.

Tendo a sua Unidade sofrido logo desde o início vários feridos, alguns dos quais graves, auxiliou, com grande sangue frio, o Sargento-Enfermeiro na aplicação dos primeiros socorros, com completo desprezo pelo perigo e sem procurar abrigar-se do intenso fogo do adversário, contribuindo eficazmente para que a todos os feridos fossem ministrados os necessários socorros no mais curto prazo de tempo.

CURSO SOBRE EMBALAGENS

No penúltimo sábado, esteve nesta cidade o sr. Orlando Dias Ferro, Técnico dos Serviços Externos do Instituto Português de Embalagem, que, em reunião com os representantes da Imprensa, anunciou a realização, em Aveiro, de um Curso de Embalagens, no próximo mês de Julho.

Será o quarto que aquele Instituto promove no nosso País (os anteriores efectuaram-se no Porto, em Faro e em Lisboa). Simultâneamente, de 10 a 16 do referido mês, haverá uma exposição de embalagens — funcionando também um serviço de consultas e assistência permanente.

ENCONTRO DE PROFESSORES

A exemplo do que se realizou em Março passado, efectuou-se um encontro de professores do ensino primário no Colégio do Sagrado Coração, com a finalidade de valorizar, pelo convívio, os professores que a ele assistiram, sendo tema principal, pelas suas implicações em toda a actividade do magistério «A Camaradagem».

Recrutas adiados de incorporação de 1969 para 1970 por motivo de estudos

Os recrutas adiados de incorporação por motivo de estudos passam a estar obrigados ao pagamento da «Taxa Militar» enquanto se mantiverem naquela situação e o pagamento da anuidade da «Taxa Militar» correspondente ao corrente ano de 1969 deve ser efectuado, até 31 do corrente, em qualquer Repartição de Finanças, mediante apresentação do respectivo «Ttulo m/1».

Os «Títulos m/1» dos recrutas recenseados pelo D. R. M. 10 (Aveiro) encontram-se nas Câmaras Municipais dos Concelhos onde os mesmos recrutas declararam residir e onde devem ser levantados pelos interessados ou pessoa idónea que os represente.

NOVO CHEFE DA ESTAÇÃO DA C. P.

Assumiu há dias as funções de Chefe da Estação dos Caminhos de Ferro de Aveiro o sr. Manuel da Luz, que prestava anteriormente serviço em Campanhã (Porto).

Trata-se de um funcionário zeloso e competente, que justamente goza da melhor reputação pessoal e profissional.

ASSALTO À «GRÁFICA DO VOUGA»

Audaciosos larápios assaltaram as instalações da «Gráfica do Vouga», na noite de quinta para sexta-feira da semana finda, entrando por uma das janelas das traseiras, que conseguiram abrir depois de partirem um vidro.

No evidente intuito de encontrarem dinheiro, percorreram diversas dependências — tendo deixado sinais da sua presença (papéis queimados, várias marcas de sangue no cofre e numa vela de que se serviram). Todavia, apenas furtaram 55 escudos, que encontraram no vestiário do pessoal e pertenciam a um empregado.

A «Gráfica do Vouga» apresentou queixa na P. S. P.

ENG.º MASSADAS RINO

Segue hoje de Lourenço Marques para Zurique (via Joanesburgo), para tomar parte num Congresso Mundial Cervejeiro, o nosso ilustre conterrâneo sr. Eng.º-agrónomo Jorge Manuel de Andrade Massadas Rino, Director das Fábricas de Cerveja Reunidas de Moçambique.

No termo daquela reunião internacional, o Eng.º Massadas Rino virá a Aveiro, em visita a seu pai, sr. António Massadas de Almeida Rino, e outros familiares e amigos.

CONCURSO PECUÁRIO DE AVEIRO

Com a presença dos srs. Governador Civil Substituto, Presidente da Câmara Municipal, Inspector Chefe dos Serviços de Melhoramento Animal, da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, Intendente de Pecuária de Aveiro, Comandantes da G. N. R. e P. S. P., Director de Estradas, representantes do I. N. T. P. e do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo e dos técnicos que fizeram parte dos vários júris de classificação, foram distribuidos os prémios aos criadores possuidores dos animais classificados no XXXI Concurso Pecuário de Aveiro, realizado no último domingo, no campo municipal da Rua do Cabouco — e a que concorreram 191 animais, pertencentes a 156 proprietários expositores.

Além dos prémios do certame — que ultrapassaram os 30 contos — foi ainda entregue o prémio nacional de alta produção leiteira, instituido por despacho do Ministério da Economia, no valor de 20 contos, ao criador sr. Albano Pinto-Basto, respeitante a uma vaca leiteira que, no ano findo, produziu 9 520 quilos de leite, com 3,5 % de gordura.

Do júri de classificação fizeram parte, além do sr. Dr. José da Cruz Martins, Intendente de Pecuária de Aveiro, os srs. drs.: Manuel Garcia e Prata Dias, da Intendência de Pecuária do Porto; José do Rosário e Toscano, da Intendência de Pecuária de Braga; Domingos Borrego, da Intendência de Pecuária de Coimbra; Jaime Machado, Director da Estação de Fomento Pecuário de Aveiro, e Jorge Tropa, do mesmo departamento; José Valente e Manuel Dionísio, da Intendência de Pecuária de Aveiro; e Manuel Amador da Cruz, Veterinário Municipal de Aveiro.

Cartaz dos Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 17 — à tarde

A FIEL INFANTARIA — com Analia Gadé, Tony Lebranc e Arturo Fernandez.

Para maiores de 12 anos.

Sábado, 17 — à noite

MORTO OU VIVO — com Alex Cord, Robert Ryan e Arthur Kennedy.

Para maiores de 17 anos.

Domingo, 18 — à tarde e à noite

O MAIS FELIZ MILIONARIO — com Fred Mac Murray, Tomy Steele e Geraldine Page.

Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 20 — à noite

A ULTRAPASSAGEM — com Vittorio Gassman, Catherine Spaak e Jean Louis.

Para maiores de 17 anos.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 17 — *A sr.ª D. Maria José Ferreira de Abreu, esposa do sr. Dr. Manuel Simões Julião; e os srs. Ernesto Simões Maio e João Augusto da Silva Vasconcelos.*

Amanhã, 18 — *A sr.ª D. Maria Graciette da Naia Vinagre; os srs. Belmiro Conceição Fartura, Augusto da Silva Gomes e Darlindo Tavares; as meninas Beatriz Amélia, filha do sr. Amadeu Teixeira de Sousa, e Maria dos Anjos, filha do sr. Arlindo Gouveia da Cunha; e os meninos José António, filho do sr. Manuel Picado da Cruz Nordeste, e João Carlos, filho do sr. Eng.º José Pereira Zagalo.*

Em 19 — *Os srs. Ricardo das Neves Limas e António Carlos de Moura dos Santos Baptista; e a menina Maria Margarida, filha do sr. Dr. Cândido Quininha.*

Em 20 — *A sr.ª D. Maria Júlia Sousa Lopes; os srs. Emanuel Vinagre da Naia Sardo, Joaquim Duarte Silva Pereira Peixinho, Dr. José Amador, Antero Alves da Cunha e Albano Araújo Nunes Génio; e as meninas Maria Teresa, filha do sr. Sansão da Silva, e Maria Isabel, filha do sr. José Henriques dos Santos.*

Em 21 — *As sr.as D. Soledade Gamelas, esposa do 1.º Sargento-Enfermeiro sr. Firmino Gonçalves, D. Maria da Conceição dos Reis Ferreira, esposa do sr. Artur José Ferreira, e D. Ascenção da Silva Pereira Justiça, esposa do sr. Alberto da Silva Justiça; os srs. Fernão Borges de Carvalho e Aurélio Humberto Alves de Morais Calado; e as meninas Cândida do Rosário, filha do sr. Dr. Fernando Marques, e Marília da Conceição, filha do sr. Marciano Pinto dos Reis Júnior.*

Em 22 — *O sr. José de Melo de Vilhena; e a menina Marília, filha do Subtenente da Armada sr. Maurício Andrade Nunes de Oliveira.*

Em 23 — *A sr.ª D. Maria da Conceição Tavares; os srs. José Luís Fino de Figueiredo e Aguinaldo Armindo da Silva Melo; e as meninas Maria Manuela, filha do sr. Mário Manuel Vilhena da Cruz, e Rosa Maria, filha do sr. Abílio Marques.*

Cerâmica Aveirense, S. A. R. L.

CAIS DE SÃO ROQUE — AVEIRO

Relatório do Conselho de Administração, Balalanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal — Exercício de 1968

Relatório da Gerência

Senhores Accionistas:

Dando cumprimento ao determinado na Lei e no nosso Pacto Social, submetemos à vossa apreciação o *Balanço* referente ao exercício findo, e, bem assim, a respectiva conta de *EXPLORAÇÃO*.

Verifica-se um prejuízo de Esc.: 357 170$80 motivado por anormalidades que houve no fabrico, e, também, pela descida de preço nos artigos fabricados, devido à concorrência.

Continuamos com a montagem do segundo grupo de fabrico, destinado, como sabem, a substituir o que temos a trabalhar, (que ficará de reserva) e para o qual já temos todas as máquinas e motores; falta-nos, porém, acabar algumas das que foram construídas nas nossas oficinas de serralharia.

Mesmo que tudo estivesse pronto a trabalhar, não o poderíamos fazer por falta de energia eléctrica suficiente, visto que aos S. M. E. surgiram imprevistos que lhes não permitiram fazer a transformação do nosso posto de alta tensão de 5 000 para 15 000 voltios, como o pensavam, há muito tempo.

Como aqueles Serviços já conseguiram resolver as dificuldades que os impediram de fazer a transformação acima referida, esperamos que nos meados do próximo ano esse grupo trabalhe, e, assim, se obtenha uma maior regularidade no fabrico.

Ao Conselho Fiscal, e a todos os que nos ajudaram a cumprir a nossa missão, apresentamos os nossos agradecimentos.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1968

A GERENCIA,
João Rocha dos Santos
João Evangelista de Campos
Primo da Naia Pacheco

Balanço de 1968

ACTIVO

Disponível			
Caixa		14.254$40	
Devedores e Cred. – Dep. à Ordem		35 985$90	50.240$30
Realizável			
Devedores e Cred. — Total dos Débit.		370.579$50	
Combustível		38 906$70	
Lubrificação		3.863$00	
Matérias Primas		21.328$00	
Despesas Gerais		1.824$70	
Letras a Receber		4.524$80	
Gastos de Fabrico		31.680$00	
Conservação de Edifícios		30.415$10	
Manufacturas		118.124$60	
Manufacturas em Fabrico		151.608$30	772.654$70
Imobilizado			
Máquinas e Ferramen.	771.373$80		
Desvalorização	102.201$20	669.172$60	
Móveis e Utensílios	12 540$00		
Desvalorização	1 695$00	10.845$00	
Automóveis	119.401$00		
Desvalorização	25.800$00	93.601$00	
Edifícios, Terrenos e Instalações Fixas	4 982.012$70		
Desvalorização	303 672$80	4.678.339$90	
D. Severina P. Campos		282 495$30	
Devedores duvidosos		1.382.983$10	
Novas Montagens (Em acabamento)		959.092$90	8.076.529$80
Comparticipações			
Sibave-Soc. Ind de Barro Verm., L.da			7.500$00
Resultados			
Prejuízos Apurados			357.170$80
			9.264.095$60

PASSIVO

Exigível		
Devedores e Cred. — Total dos Créd.	1 972 794$70	
Letras a Pagar	1 894 267$50	
Imposto de Transacções	36.236$70	3.903.298$90
Contas a Regularizar		
Gratificações	24.000$00	
Provisão p.ª Contribuições a Liquidar	96 277$00	120.227$00
Situação Líquida Activa		
Capital	3 750.000$00	
Fundo de Reserva Legal	100 000$00	
Provisão p.ª Cobranças Duvidosas	63 374$00	
Provisão p.ª Reserva Livre	16 357$70	
Reavaliação de Imóveis	1.310 788$00	5.240.519$70
		9.264.095$60

O Técnico de Contas,
João Evangelista de Campos

A GERENCIA,
João Rocha dos Santos
João Evangelista de Campos
Primo da Naia Pacheco

Perdas e Lucros

Saldo de 1967		66.357$70
Transferido para o Fundo de Reserva Legal	50 000$00	
Transferido para Provisão de Reserva livre	16.357$70	
Prejuízo de 1968	357.170$80	
Saldo para 1969		357.170$80
	423.528$50	423.528$50

Aveiro, 31 de Dezembro de 1968

O Técnico de Contas,
João Evangelista de Campos

A GERENCIA,
João Rocha dos Santos
João Evangelista de Campos
Primo da Naia Pacheco

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Tendo examinado o Relatório, Balanço e Contas que nos foram submetidos para apreciação, pelo Conselho de Gerência, e verificando a sua exactidão, (tanto mais que, durante todo o ano, acompanhamos a actuação daquele Conselho) somos de

PARECER

que aproveis os referidos documentos.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1969

O CONSELHO FISCAL,
Jorge Francisco Gomes Pestana
Américo Antunes Pereira
Emanuel Campos Corado

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

Proc. 26/69
2.ª Secção — 2.º Juízo

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia vinte e nove do mês de Maio, pelas onze horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Carta Precatória, vinda da comarca de Póvoa de Varzim, extraída da execução de sentença que Companhia Industrial «Qintas & Quintas» move a Sociedade de Pesca Novos Mares, Limitada, e Manuel Maria Mónica, da Gafanha da Nazaré—Ílhavo, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços constantes do processo, o seguinte:

O direito e acção a metade indivisa de diversos bens móveis penhorados aos executados, tais como serras mecânicas, limador, plaina mecânica, torno, topia, esmerilador, motores e gerador.

Aveiro, 29 de Abril de 1969

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Artur Lourenço

Litoral — Ano XV — 17-5-1969 — N.º 758

SECRETARIA DE ESTADO DA AERONÁUTICA

Base Aérea N.º 7

CONSELHO ADMINISTRATIVO

S. JACINTO — AVEIRO

Venda de Sucata de Viaturas

Torna-se público que se aceitam propostas em carta fechada e lacrada para a venda do material acima referido, as quais devem dar entrada no Conselho Administrativo desta Base até às 15 horas do dia 28 do corrente, após o que se procederá, em sessão pública, à abertura das mesmas.

O Conselho Administrativo desta unidade reserva o direito de não alienar o referido material pela melhor oferta se a julgar desvantajosa para os interesses da Fazenda Nacional.

O Caderno de Encargos está patente neste C. A. todos os dias úteis das 9 às 16.30 horas.

Base em S. Jacinto, 8 de Maio de 1969

O Presidente do C. A.
Viriato Jorge Marques
Ten. Cor. Pil. Av.

Litoral — Ano XV — 17-5-1969 — N.º 758

Precisa-se

Operador para máquina de contabilidade, de preferência com prática e conhecimento de dactilografia, livre do serviço militar. Resposta com todas as indicações e ordenado pretendido a este jornal ao n.º 116.

Depois da 4.ª classe que aconselhar aos meus alunos ?

CONHEÇA OS CAMINHOS POSSÍVEIS E AS VANTAGENS DO CICLO PREPARATÓRIO TV

Ao completar a 4.ª classe os seus alunos necessitam da sua ajuda para se orientarem nos estudos. Estas são as respostas às suas primeiras perguntas:

A 5.ª e 6.ª classes? Essas destinam-se, principalmente, aos que pretendem completar a instrução primária e dedicar-se a uma ocupação.

O Ciclo Preparatório do Ensino Secundário? Porta aberta para o futuro, permite acesso directo ao 2.º ciclo liceal e aos cursos de formação do ensino técnico. Garantia de uma maior preparação profissional, de um mais alto nível de vida.

COMO FREQUENTAR O CICLO PREPARATÓRIO? Matriculando-os nas escolas preparatórias ou no Ciclo Preparatório TV. A escolha depende das preferências dos pais dos seus alunos e das disponibilidades da localidade onde lecciona. Porque o Ciclo Preparatório TV tem a mesma validade e duração do ciclo preparatório directo. E as lições são transmitidas pela televisão. Um monitor orienta os alunos num posto de recepção.

TELESCOLA, UMA SALA DE AULAS EM TODO O PAÍS.

A televisão chega a toda a parte. Com ela vai a instrução através dos cursos da Telescola. Que concede bolsas de estudo e subsídios de transporte às crianças mais necessitadas. Para que todos possam frequentar o Ciclo Preparatório TV.

Colabore com os pais dos seus alunos na constituição de um posto de recepção. Estimule a educação dos seus alunos, para um futuro melhor. Escreva-nos. Estamos ao seu dispor para lhe prestar todas as informações.

IMAVE

INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE EDUCAÇÃO — Rua Florbela Espanca — Telef.: 76 14 97 — Lisboa 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL EM COLABORAÇÃO COM RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S.A.R.L.

TRESPASSE

Trespassa-se estabelecimento destinado a reparações de automóveis e stand de exposição, nos arredores desta cidade.

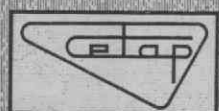
Informa a Redacção.

VENDE-SE

Recauchutagem a vapor completa, com máquinas e todos os pisos modernos, pronta a montar em qualquer parte do país, ou máquinas e formas avulso.

Tratar na Rua Padre José Pacheco do Monte, 99, Telef. 61636 — PORTO.

VENDE-SE

— casa com 2 moradias, garagem e quintais, dentro da cidade. Telefone 23569.

Companhia de Navegação BALTIR, S.A.R.L.

Convocatória

A Companhia de Navegação Baltir, S. A. R. L., convoca os seus Accionistas para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 30 de Maio do corrente ano, pelas 15 horas, na sua sede à Praça Frederico Ulrich, n.º 10-1.º, sala 6, com a seguinte ordem do dia:

1) — Rectificar actas anteriores;
2) — Tratar de assuntos de interesse para a Companhia.

Aveiro, 9 de Maio de 1969

A ADMINISTRAÇÃO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

2.º Juízo — 2.ª Secção
Proc. 24/69

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado JOÃO NUNES VIDAL, viúvo, proprietário, residente na Carvalheira, de Ilhavo, desta comarca, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Leonilde de Oliveira, casada, comerciante, da Rua do Viso — Esgueira, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 1 de Maio de 1969

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:
O Juiz,
Artur Lourenço

Litoral — Ano XV — 17-5-1969 — N.º 758

Vende-se

— fourgonete, em bom estado, da marca «Comer».

Tratar com Isaura Lourenço Vieira, na Rua do Areeiro — S. Bernardo.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental por 20 dias, com início em 9 de Maio de 1969 para médicos de Clínica Médica do Posto Clínico n.º 102 (Cortegaça), devendo a documentação ser entregue na Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180-184 — Coimbra, ou na Sede — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas, do dia 28 de Maio de 1969.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Centro, Sede e Posto referenciado.

Lisboa, 29 de Abril de 1969

A DIRECÇÃO

Litoral — Ano XV — 17-5-1969 — N.º 758

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

Telefone 24863 — GAFANHA DA NAZARÉ.

Coloque os seus produtos no mercado quando mais lhe convier.
Entretanto conserve-os frescos e puros numa CÂMARA FRIGORÍFICA POLAR.

OCULISTA VIEIRA

Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21
Telef. 33274
AVEIRO

VICENTE

CALISTA E MASSAGISTA
Das 9 às 13 e das 15 às 19.30 h.
Rua dos Mercadores 18-1.º — AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

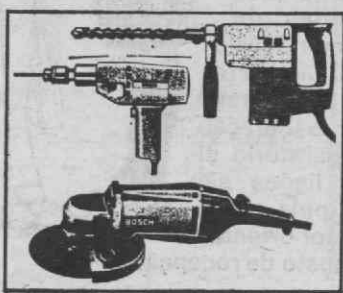
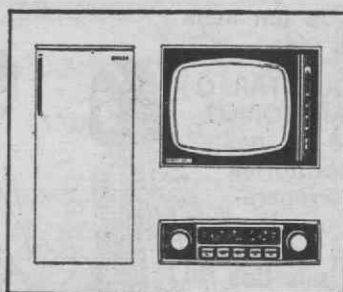
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).
Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790
Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22877
AVEIRO

Novo serviço BOSCH

AVEIRO

Equipas de técnicos especializados e o mais moderno equipamento

A mais completa assistência eléctrica (ramo automóvel) · Ferramentas
Aparelhagem electrodoméstica
Vendas · Montagens · Testes · Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 - 157 B · Telef. 23629 · Aveiro

Trespassa-se

O estabelecimento situado na Rua João Mendonça, n.º 11, em Aveiro.

Falar no mesmo ou pelo telefone 22237.

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente da Universidade de Coimbra
Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA
Consultas diárias excepto sábados a partir das 16 horas.
Cons: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-2.º Esq.º
Resid: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-4.º Esq.
Telefone 24981
AVEIRO

Terreno

Cerca de 10 000 m², 2 frentes, na estrada entre S. Bernardo e Oliveirinha. VENDE: ARMAZÉNS VENEZA — telefone 23409 — AVEIRO.

Vendem-se

— na estrada do Viso, 378 m2 de terreno para construção, com plano aprovado pela C. M. A.

Falar a Manuel Valente Marques — Praça do Peixe, 12 — Aveiro, ou pelo telefone 22393.

Continuações

GINÁSTICA

Sarau do Sporting de Aveiro

o Presidente da Direcção do Clube, sr. Dr. Cura Soares, proferiu breve discurso alusivo àquela festa, tendo apresentado cumprimentos às entidades oficiais e agradecido a cooperação da Federação de Ginástica.

●

Na tribuna de honra anotámos a presença das seguintes individualidades: Presidente da Câmara, Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, Delegado do I. N. T. P., Capitão do Porto de Aveiro, Vice-Presidente do Município, Vereador Eng.º Branco Lopes e Comandantes da P. S. P., G. N. R. e G. F.

●

Em dado momento, foi anunciado que a Federação de Ginásticatica seleccionara para o Grupo Nacional de Esperanças o atleta do Sporting de Aveiro Carlos Manuel dos Santos Borges.

Noutra altura, o dirigente federativo sr. Antunes Sebastião e o «olímpico» José Filipe Abreu — entre os aplausos dos assistentes — entregaram medalhas comemorativas da sua vitória no «Critério da Juventude», realizado em Maio, findo, aos seguintes aveirenses: Luís Paulo Zagalo, Pedro Rocha Cravo, Pedro Manuel Laffont Silva e António Manuel Pinho Neves.

●

As três categorizadas ginastas lisboetas actuaram, sucessivamente, em trave olímpica, saltos de tapete, paralelas assimétricas — sempre com muita graciosidade, segurança e classe.

Ouviram prolongados aplausos — que também foram dispensados aos quatro qualificados campeões presentes, com muito sucesso, em Aveiro. Juntamente com os elementos da turma nacional, actuaram os seguintes aveirenses: paralelas — Manuel Luís Vilhena, Jorge Corte Real e Carlos Manuel Borges; argolas — Júlio Dores, Paulo Castro, Manuel Luís Vilhena e Carlos Manuel Borges; barra fixa — Jorge Corte Real e Carlos Manuel Borges; salto de tapete e saltos de plinto, com mini-trampolim — a Classe Especial Masculina do Prof. Sá Chaves (Carlos Manuel Salomé, Júlio Manuel Moita Dores, Luís Augusto Calalo, João Pedro Ribeiro Clemente, Paulo Castro, Pedro Cação Coelho, Jorge Manuel Corte Real, Virgílio Manuel Rocha, Manuel Luís Vilhena e Carlos Manuel dos Santos Borges).

●

Estiveram em actividade mais de duas centenas de atletas do Sporting de Aveiro, assim distribuídos pelas classes que se exibiram: Mista dos 3 aos 6 anos (75) e Feminina dos 7 aos 9 anos (16) — das prof.as D. Maria de Lourdes Gomes Teixeira e D. Jacinta Salgado, ambas apresentadas pela última; Feminina (28) e especial Feminina (10) — da prof.ª D. Idália Sá Chaves; e Masculinas dos 7 aos 9 anos (38), dos 10 aos 13 anos (8), Feminina dos 10 aos 13 anos (20) e Especial Masculina (10) — do prof. José Jorge Sá Chaves.

Merece especial referência a exibição da Classe Especial Feminina, em vistosos números de ginástica rítmica, com fitas, em ambiente de autêntica apoteose. Registamos os nomes das jovens ginastas: Maria Manuela Albergaria, Maria de Lourdes Albergaria, Wanda Gam Pisa, Maria Lucinda Neto, Vera Lúcia Nobre Figueiredo Matos, Rosa Maria Correia da Silva, Maria Ermelinda Gomes Teixeira, Maria Ivone da Paz Soares e Maria Alexandra Soares da Silveira.

●

Registo final: o enternecedor momento da abertura, com a aula da classe mista (dos 3 aos 6 anos); e a curiosa aula da Classe Feminina (dos 10 aos 13 anos), nos graus de aptidão de progressão pedagógica — movimentos livres, paralelas assimétricas, trave olímpica e saltos de cavalo.

Opinião Abalizada

cativa denotaram nível de muito agrado, paralelo ao que de melhor temos, podendo dizer-lhe que em Lisboa não se faz melhor!

E a finalizar:

— Notei, igualmente, nas classes de ginástica aplicada que há trabalho consciente, obra muito válida — que importa acarinhar e incentivar. Oxalá as entidades responsáveis apoiem sempre o Sporting de Aveiro a quem, dentro das suas possibilidades, a Federação promete, sempre, a melhor colaboração em todas as iniciativas.

Atletismo

lia Machado (S. Braga), Hermínia Nunes e Ana Paula Sela (ambas do Sporting).

Nos 150 metros, a atleta do Galitos foi também batida pela benfiquista Umbelina Nunes, tanto na eliminatória como na final; melhorou, no entanto, a marca — de 21,3 para 21,2 s. — e logrou vencer quatro adversárias: as já referidas Aida Carriço, Maria Amélia Machado, Hermínia Nunes e Maria Aida Silva (Académica), depois de se haver superiorizado, na eliminatória, à escolar Maria Emília Pires.

Xadrez de Notícias

realizada no Poço do Goto, em plena Ria, apurou-se esta classificação:

1.º — Joaquim Pereira de Pinho, 1 490 pontos; 2.º — Carlos Ferreira Pires, 1 320. 3.º — João Pereira da Silva, 1 290. 4.º — — Henrique Manuel Nunes da Silva, 1 260. 5.os — José Pereira Cacho e Laurindo Pereira da Costa, 100.

O grupo de honra do Ala-Arriba, de Mira, conquistou o título distrital de Coimbra (I Divisão), com muito brilho, e ganhou direito à disputa do Nacional da III Divisão, na próxima época.

Da turma campeã — totalmente amadora —, fazem parte os antigos jogadores do Beira-Mar Brandão (treinador-jogador), Violas, Calisto, João da Costa e «Rochinha». Brandão, que fizera contrato por dois anos, deverá continuar a dirigir a equipa, na próxima temporada.

Em missão de soberania, seguiu para Angola, no navio «Uige», o andebolista beiramarense Henrique João Almeida Moreira de Matos, filho do nosso amigo e conhecido desportista José Moreira de Matos.

O valoroso ciclista Joaquim Andrade, do Sangalhos, sofreu grave acidente, num treino há dias realizado: fracturou um braço — pelo que terá de estar ausente do ciclismo cerca de dois meses.

Na Oliveirinha, em desafio amistoso entre grupos populares de futebol, a turma do F. C. das Quintans derrotou por 5-1 o Clube Desportivo de Aveiro, após um prélio jogado com muita correcção e muito entusiasmo.

Pelo C. D. A., alinharam: Ramiro, Vitor, Alberto, Jerónimo (Tonito), Jorge, Fernandes, Adrego, Rodrigues Silva, Fernando e Horácio.

Está em curso o Campeonato de Andebol de Sete promovido pela Delegação de Aveiro da F. N. A. T. — tendo-se apurado, até ao momento, os seguintes resultados:

Paula Dias — Câmara Municipal 10-9
Metalurgia Casal — Amoniaco . 11-12
C. Municipal — Metalurgia Casal 6-8
Amoniaco — Celulose 18-3
Celulose — Câmara Municipal . 8-17
Metalurgia Casal — Paula Dias . 18-17

O Concurso de Ourique (distância de 334,865 kms.), da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira, foi ganho por um pombo da excelente colónia dos cacienses Henrique Manuel Nunes da Silva e António Miguel, que registou a média de 1 193,73 metros/minuto.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 38 DO «TOTOBOLA»

25 de Maio de 1969

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Hungria — Checoslov.	1		
2	Espinho — Leça		x	
3	Penafiel — Braga			2
4	Lamas — Peniche	1		
5	A. Viseu — Tramagal	1		
6	Valecambr. — T. Novas	1		
7	Covilhã — Beira-Mar			2
8	Gouveia — Sanjoanense			2
9	Alhandra — Oriental	1		
10	Leões — Atlético			2
11	Seixal — Montijo	1		
12	Sesimbra — Luso	1		
13	Portimonen. — Lusitano		x	

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 1.ª secção, nos autos de execução de sentença que a Sociedade de Mercearias do Vouga, Limitada, sociedade por quotas com sede nesta cidade de Aveiro, move contra Maria de Lurdes de Sousa Miguel, viúva, comerciante, residente na vila e comarca de Lousã, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, para, no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 1 de Maio de 1969.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Litoral — Ano XV — 17-5-1969 — N.º 758

A's Companhias de Seguros e Público em geral

José Domingos Branco (chapeiro), ex-funcionário da Firma Guérin Moçambique, L.da, vem, por este meio, comunicar que abriu oficina no Cais dos Mercanteis, n.º 15 (Junto à Praça do Peixe), em Aveiro, onde espera ter o prazer de receber as vossas ordens.

SARAU DO SPORTING DE AVEIRO

NÃO era preciso dizer, nestas colunas, que o VI Sarau de Ginástica do Sporting de Aveiro, realizado na noite de sábado, constituiu um êxito. E também não era necessário escolher adjectivação para qualificar o aludido sarau — número final do ciclo de realizações desportivas do programa das Festas da Cidade.

E que os assistentes que — consoladoramente! — encheram por completo os lugares do alindado Pavilhão Gimnodesportivo por certo se encarregaram já de contar o que viram os seus olhos, ao longo do espectáculo ali levado a efeito.

Como previramos, o sarau ficou memorável: cumpriu-se o horário previsto para o início; os números sucederam-se em ritmo seguro, sem demoras desnecessárias; e o público manteve-se em permanente interesse, até final — pelo que apreciou devidamente o trabalho válido, sério, metódico e ciclópico que os dirigentes da Secção de Ginástica do Sporting Clube de Aveiro e os respectivos professores (José Jorge Sá Chaves, D. Idália Sá Chaves, D. Maria de Lourdes Gomes Teixeira e D. Jacinta Salgado) estão a desenvolver, ao serviço de Aveiro e dos seus jovens.

Escrevemos «ciclópico». E com inteira justeza: o trabalho dos «leões» aveirenses é obra de gigantes! E obra que merece ser amparada pelas entidades oficiais, de forma positiva, concreta, realista. Reparemos só: o Sporting de Aveiro tem utilizado os ginásios do Liceu e da Escola Técnica (pagando a respectiva cedência, como é óbvio) — ocupando, semanalmente, cerca de trinta horas, nas aulas das suas diversas classes. Com o aparecimento da Pavilhão Gimnodesportivo, pensou-se que o Clube (aliás, como as restantes colectividades aveirenses) poderia tirar directo benefício da sua existência. Sucede, porém, que a taxa-horária que se anuncia para a cedência do recinto (perto de 190 escudos!) torna proibitivo o pensar-se no Pavilhão, a menos que, como nos parece de elementar lógica, as entidades competentes solucionem o momentoso e ingente problema.

Na noite de sábado, as mais qualificadas autoridades citadinas estiveram a assistir ao sarau. Viram também, com os seus próprios olhos, a obra ingente do Sporting de Aveiro em favor da cultura dos aveirenses. E isso será o bastante para que o caso venha a ser resolvido, dentro da justiça que todos ambicionamos, e com brevidade.

•

Como estava anunciado, a Federação Portuguesa de Ginástica colaborou no sarau, trazendo a Aveiro os componentes da equipa nacional (feminina e masculina): Maria Manuela Contreiras, Maria João Palma Mafra, José Filipe Abreu e João Cunha — todos do Lisboa Ginásio; Maria Manuela Fradinho e Serafim Marques — ambos do Ginásio Clube Português e ainda João Caldeira Romão, campeão nacional de 2.as categorias — do Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António.

Os atletas eram acompanhados dos instrutores D. Paulina Cardoso e Carlos Alberto Abreu.

•

Após o desfile dos atletas e do estandarte do Sporting de Aveiro,

Continua na página nove

Carlos Manuel dos Santos Borges, do Sporting de Aveiro, agora escolhido para a Selecção Nacional de Esperanças—num belo exercício durante o sarau de sábado

As três gentis ginastas da turma nacional (em cima); uma bela imagem do início do sarau ginástico (ao lado); e os professores das classse do Sporting de Aveiro (em baixo) —— Fotos de ADRIANO PIRES

OPINIÃO ABALIZADA:

«Em Lisboa não se faz melhor!»

— disse-nos o Secretário-Geral da Federação de Ginástica

A chefiar a equipa nacional que se exibiu em Aveiro, esteve nesta cidade o Secretário Geral da Federação Portuguesa de Ginástica, sr. Antunes Sebastião — que, no final do sarau, nos confiou as suas impressões, declarando:

— Estou simplesmente encantado e feliz por me ter sido dado assistir a este festival ginástico. Considero-o bastante bom e digno dos maiores louvores, sobretudo pelas dificuldades do Sporting de Aveiro, dificuldades de vária ordem, segundo me referiram, sobretudo pela falta de recinto.

E prosseguindo:

— As classe de ginástica edu-

Continua na página nove

XADREZ DE NOTÍCIAS

A convite da Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Aveiro, vem a esta cidade o conhecido dirigente desportivo sr. Augusto Marques Bom, de Coimbra — nome sobejamente credenciado no campo da arbitragem.

Pelas 21.30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio, aquele dirigente profere uma palestra, em que desenvolverá o tema «Faltas e Incorrecções — Lei da Vantagem: Regulamentação das Comissões Centrais e Distritais, da Federação Portuguesa de Futebol e das Associações de Futebol».

No último domingo, a equipa do Beira-Mar deslocou-se à Fogueira (Sangalhos), efectuando um desafio amistoso com o grupo local. Os beiramarenses ganharam por 2-1.

Também no domingo, os juvenis do Beira-Mar jogaram em Albergaria-a-Velha, contra o Alba, em prélio amigável, que precedeu o encontro de consagração dos albergarienses como novos campeões distritais (Alba — Ovarense). Registou-se um empate a uma bola.

No sábado, no encontro da primeira «mão» para a final da Zona Norte do Campeonato Nacional de Basquetebol da F. N. A. T., entre os campeões de Aveiro e do Porto, a Metalo-Mecânica perdeu, nesta cidade, com o Banco Borges & Irmão, por 25-27.

Principiou a disputar-se, no dia 12, o «Torneio Amizade», entre um grupo de afamados pescadores desportivos aveirenses. Na primeira «mão»,

Continua na página nove

Basquetebol

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

Prosseguiu em Ílhavo, no último domingo, pela manhã, o torneio em epígrafe. Realizaram-se os desafios alusivos à nona jornada, que se concluiram desta forma:

INTERNATO — GALITOS	19-28
ILLIABUM — BEIRA-MAR	25-14

Mapa de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	8	8	0	252-129	24
Illiabum	7	4	3	136-126	15
Esgueira	7	3	4	166-184	13
Beira-Mar	7	2	5	133-194	11
Internato	7	1	6	118-165	9

A competição termina amanhã, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade, com uma jornada (que principia às 10 horas) em quase se defrontam:

ESGUEIRA — ILLIABUM
BEIRA-MAR — INTERNATO

ASSOCIAÇÃO DOS DESPORTOS DE AVEIRO

Foram homologados superiormente os nomes indicados para a Comissão Instaladora da Associação dos Desportos de Aveiro — organismo que passa a orientar, desde o final do mês em curso, as actividades distritais das seguintes modalidades: Andebol, Basquetebol e Natação. Posteriormente, também outros desportos (Atletismo, Columbofilia, Hóquei em Patins, Voleibol, etc.) deverão passar para a alçada da Associação dos Desportos de Aveiro, deixando de existir as associações distritais e integrando as colectividades aveirenses agora filiadas noutros distritos.

A Comissão Instaladora tem a seguinte constituição: *Presidente* — Alfredo Carlos Almeida Marques. *Secretário* — Luís Porfírio de Carvalho e Silva. *Tesoureiro* — José de Almeida e Silva. *Vogais* — Artur de Almeida e Silva (e outro elemento a indicar).

FUTEBOL

COMEÇA AMANHÃ A «TAÇA RIBEIRO DOS REIS»

Principia amanhã, na sua oitava edição, uma prova federativa de gratas recordações para os aveirenses: a «Taça Ribeiro dos Reis» — que o Beira-Mar e o Sporting de Espinho ganharam já, em 1965 e em 1967, respectivamente. Além disso, também os beiramarenses, no ano findo, foram campeões da zona, pelo que disputaram a «poule» decisiva.

Nesta época haverá equipas aveirenses em duas zonas, na fase preliminar. Na ronda de abertura, o calendário é o seguinte:

ZONA A

Guimarães — Leixões
Leça — Salgueiros
Boavista — ESPINHO
Braga — Varzim
Tirsense — Penafiel

ZONA B

Tramagal — LAMAS
T. Novas — A. Viseu
BEIRA-MAR — VALECAMBRENSE
SANJOANENSE — Covilhã
Peniche — Gouela

Sumário DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 29.ª jornada:

Arrifanense — Oliveira do Bairro	1-3
Recreio — Cesarense	0-0
Cucujães — Esmoriz	1-4
Pejão — Paivense	0-2
Estarreja — Bustelo	1-0
Anadia — Valonguense	4-0
Alba — Ovarense	6-0
Paços de Brandão — S. João de Ver	3-1

Classificação:

1.º — Alba (82-16), 75 pontos. 2.º — Anadia (61-22), 66. 3.º — Oliveira do Bairro (64-37), 66. 4.º — Ovarense (44-32), 66. 5.º — Esmoriz (47-36), 62. 6.º — Recreio de Águeda (36-34), 60. 7.º — Paços de Brandão (36-43), 59. 8.º — Paivense (40-41), 58. 9.º — Arrifanense (48-50), 57. 10.º — Estarreja (39-39), 56. 11.º — Bustelo (29-38), 56. 12.º — Valonguense (31-43), 55. 13.º — S. João de Ver (35-45), 51. 14.º — Cucujães (30-67), 48. 15.º — Pejão (33-76), 47. 16.º — Cesarense (18-54), 45.

II DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada:

Macinhatense — S. Roque	0-0
Avanca — Arouca	5-0
Mealhada — Vista Alegre	13-3

Classificação final:

1.º — Mealhada (45-9), 33 pontos. 2.º — S. Roque (33-13), 29. 3.º — Avanca (31-12), 25. 4.º — Macinhatense (15-20), 25. 5.º — Arouca (23-18), 24. 6.º — Vista-Alegre (16-54), 17. 7.º — Pampilhosa (6-43), 15.

POSSE dos DIRIGENTES do BEIRA-MAR

Como anunciámos, realizou-se, na última quarta-feira, a cerimónia da posse dos novos dirigentes do Sport Clube Beira-Mar, eleitos para 1969-1970.

Presidiu ao acto — que foi muito concorrido e decorreu em clima de grande elevação e muito fervor clubista —, o Presidente da Assembleia Geral, sr. Eng.º Alberto Branco Lopes.

Durante a cerimónia usaram da palavra os srs. Dr. Maya Seco, José da Costa Portugal, Dr. Alberto Espinhal, Eng.º João Sacchetti, Alfredo Almeida e Eng.º Branco Lopes.

ATLETISMO

«Brilharete» da aveirense LISETE de OLIVEIRA (GALITOS) nos *Campeonatos Nacionais*

Nas pistas do Estádio do Bonfim, em Setúbal, efectuaram-se — no sábado e domingo findos — os Campeonatos Nacionais de Juvenis (femininos), nos quais participou a jovem e promissora atleta Lisete de Oliveira, do Clube dos Galitos, que, na semana anterior, havia vencido a corrida dos 80 metros, em tempo «record» regional, no Estádio das Antas, no Porto.

Competindo com representantes do Benfica, Sporting, Académica, Sporting de Braga e Vitória de Setúbal, a aveirense disputou duas corridas — 80 e 150 metros — em ambas alcançando o segundo lugar, nas finais.

Nos 80 metros, Lisete de Oliveira ganhou a sua eliminatória (11,2 s.), derrotando Hermínia Nunes (Sporting) e Maria Emília Pires (Académica). Na final, entre seis concorrentes, foi sòmente batida por Umbelina Nunes (Benfica), ficando à frente de Aida Carriço (V. Setúbal), Maria Amé-

Continua na página nove

PING-PONG

TORNEIO «TONELUX»

A contar para esta competição — que continua a concitar grande interesse, chamando muitos assistentes ao salão da Casa do Povo de Esgueira —, apuram-se mais os seguintes resultados:

12.ª jornada — Oliva, 5 — Sindicato dos Tipógrafos, 2. Caves Império, 5 — Sindicato dos Empregados de Escritório, 0.

13.ª jornada — Fábricas Aleluia, 2 — Casa do Povo de Esgueira, 5. Caixa de Previdência, 5 — Estaleiros S. Jacinto, 0. Celulose, 0 — Oliva, 5.

14.ª jornada — Sindicato dos Tipógrafos, 4 — Sachs, 5. Casa do Povo de Esgueira, 5 — Caves Império, 2. Foi adiado o desafio Celulose — Fábricas Aleluia.

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

Litoral ★ Aveiro, 17 de Maio de 1969 ★ Ano XV ★ N.º 758 ★ Avença